



# Vida Vitoriosa

## 13 – Tornando-se Semelhante a Cristo

*“Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos” – Romanos 8:29*

### Introdução

Desde o princípio, o plano de Deus tem sido fazê-lo à semelhança de seu Filho, Jesus Cristo. Esse é o maior propósito de Deus para a sua vida. Deus anunciou sua intenção no momento da criação: *“Então disse Deus: Façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança”* – Gn 1:26. Em toda a criação, somente o homem foi feito “à imagem de Deus”. Que privilégio, que honra!

- *O que significa ser conforme a imagem e semelhança de Deus?*

Não sabemos tudo que essa frase abrange, mas conhecemos alguns dos aspectos que ela inclui:

- ✓ *Tal como Deus, somos seres espirituais* — nosso espírito é imortal e sobreviverá ao nosso corpo terreno;
- ✓ *Somos inteligentes* — podemos pensar, ponderar e solucionar problemas;
- ✓ *Como Deus, nós nos relacionamos* — podemos dar e receber amor verdadeiro;
- ✓ *Somos dotados de consciência moral* — podemos discernir entre o certo e o errado, o que nos torna responsáveis diante de Deus.

Com a Queda, esta imagem ficou incompleta, tendo sido danificada e distorcida pelo pecado. Então Deus enviou Jesus para restaurar a plena imagem que havíamos perdido.

Com o que se parece a plena “imagem e semelhança” de Deus? Ela se parece com Jesus Cristo! A Bíblia diz que *“Jesus é a imagem de Deus”* (2 Co 4:4), *“a imagem do Deus invisível”* (Cl 1:15) e *“a expressão exata do seu ser”* (Hb 1:3).

- *Como Deus nos torna semelhantes a Cristo?*

### 1. Desenvolvendo o nosso caráter

O supremo objetivo de Deus para sua vida na terra não é o conforto, mas o desenvolvimento do seu caráter. Ele quer que você cresça espiritualmente e se torne semelhante a Cristo. Tornar-se semelhante a Cristo não significa perder a personalidade ou se tornar um clone, um robô. O cristianismo ocupa-se da transformação do caráter, não da personalidade.

Deus quer que você desenvolva o tipo de caráter descrito nas bem-aventuranças de Jesus (Mt 5, 6 e 7), no fruto do Espírito (Gl 5:22,23), no grande capítulo de Paulo sobre o amor (1 Co 13) e na lista de Pedro das características de uma vida produtiva e eficiente (2 Pe 1:5-8). Toda vez que esquece que o caráter é um dos propósitos de Deus para sua vida, você se torna frustrado pela situação que o cerca. Você pensa consigo mesmo: *“Por que isso está acontecendo comigo? Por que estou passando por momentos tão difíceis?”*. A resposta é que a vida deve ser difícil! É isso que nos possibilita crescer. Lembre-se de que a terra não é o céu!

### 2. Moldando-nos pela atuação do Espírito Santo

É tarefa do Espírito Santo produzir um caráter semelhante ao de Cristo em você. A Bíblia diz: *“Conforme o Espírito do Senhor opera em nós, tornamo-nos mais e mais como ele e refletimos*

*sua glória cada vez mais*” – 2 Co 3:18. O processo de transformação pelo qual nos tornarmos mais semelhantes a Jesus é chamado *santificação* – e para isto “fomos chamados” – 1 Co 1:2.

Você não pode reproduzir o caráter de Jesus por seus próprios esforços. Decisões de Ano Novo, força de vontade e as melhores intenções não são suficientes. Somente o Espírito Santo tem o poder de realizar as transformações que Deus deseja para nossa vida: “*Deus está operando em vocês, dando-lhes o desejo de obedecê-lo e o poder para fazer o que lhe agrada*” – Fp 2:13.

As características de Cristo não são produzidas por imitação, mas por *habitação*. Nós permitimos que Cristo viva através de nós. Pois este é o segredo: “*Cristo vive em vós*” – Cl 1:27. E como isso acontece na vida real? Pelas escolhas que fazemos. Nós escolhemos fazer a coisa certa nas diversas situações de nossa vida e confiamos no Espírito Santo de Deus para nos dar força, amor, fé e sabedoria para fazê-la.

- *Como podemos cooperar com a obra do Espírito Santo em nossa vida?*

Uma importante verdade salta por toda a Escritura: o Espírito Santo libera poder no momento em que você dá um passo de fé. A obediência libera o poder de Deus. E para nos tornarmos semelhantes a Cristo, três “esforços” são cobrados de nós, em Efésios 4:22-24:

- ✓ Devemos abandonar nossa antiga maneira de agir: “*Tudo... referente àquela antiga forma de viver tem de ir embora. Está completamente corrompida. Livrem-se dela!*”
- ✓ Devemos mudar nossa forma de pensar: “*...e vos renoveis no espírito do vosso entendimento*”. Deixe que o Espírito transforme sua maneira de pensar.
- ✓ Desenvolvendo hábitos novos e dignos do caráter de Cristo: “*...e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade*”.

### **3. Moldando-nos com o auxílio da Palavra, das pessoas e das circunstâncias**

Os três fatores são indispensáveis para o desenvolvimento do caráter:

- ✓ A Palavra de Deus supre *a verdade* que precisamos para crescer – João 17:17;
- ✓ Os filhos de Deus suprem *o apoio* que precisamos para crescer – Efésios 4:15,16;
- ✓ As circunstâncias suprem *o ambiente* que precisamos para pôr em prática as características do Senhor Jesus Cristo.

Muitas pessoas presumem que tudo de que necessitam para crescer espiritualmente é *estudo bíblico* e *oração*. Mas algumas questões da vida nunca serão transformadas somente por estudo bíblico e oração. Deus usa as pessoas! Ele normalmente prefere operar por meio de pessoas a realizar milagres, de forma que dependemos uns dos outros para alcançar comunhão. Ele quer que crescamos juntos!

Se você estudar e aplicar a Palavra de Deus, se reunir regularmente com outros discípulos e aprender a confiar em Deus nos momentos difíceis, garanto que você se tornará mais e mais parecido com Jesus.

### **Conclusão**

Estamos em obra! Tornar-se semelhante a Cristo é um lento e longo processo de crescimento. A maturidade espiritual não é instantânea nem automática; é um desenvolvimento que durará o resto de sua vida. A respeito desse processo, Paulo disse: “*...até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo*” – Ef 4:13. E João complementa, em 1 Jo 3:2 (New Living Translation): “*Não podemos sequer imaginar como seremos quando Cristo voltar. Porém sabemos que, quando ele aparecer, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como realmente é*”.